

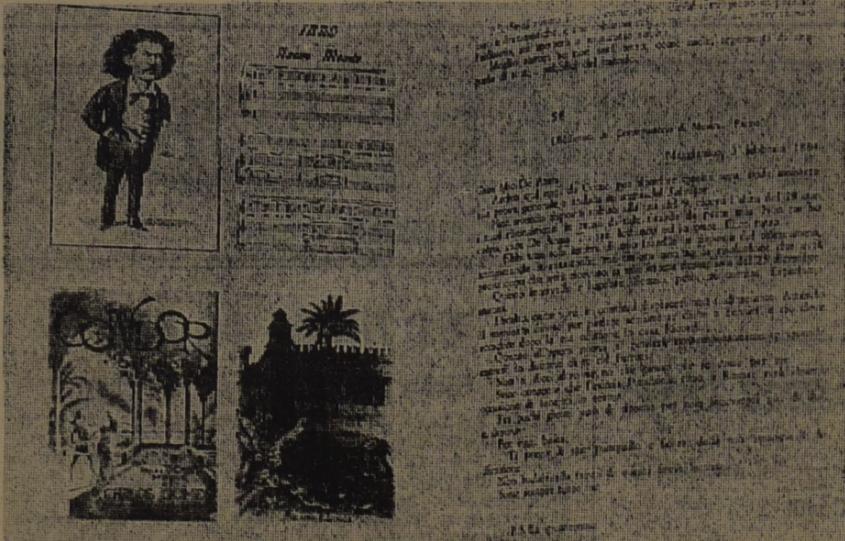
Publicadas cartas de Carlos Gomes em Italiano

Um valioso documentário epistolográfico sobre Carlos Gomes acaba de ser editado na Itália por iniciativa e com a supervisão do Ministério do Exterior do Brasil. Contendo a correspondência do maestro existente em arquivos daquele país, esse livro sob o título de "Antonio Carlos Gomes" foi publicado pela "Nuove Edizioni", tendo-se encarregado de recolher essa correspondência o sr. Gaspare Nello Vetro, que teve também o encargo de comentá-la.

Com ilustrações alusivas a Carlos Gomes e reprodução de trechos musicais do maestro, o valioso documentário contém ainda artigos de Giampiero Tintori, Marcelo Conati e Giacomo de Santis, além de um "Cronologia", de autoria do próprio Gaspare Nello Vetro. Em suas quase trezentas páginas, "Antonio Carlos Gomes" oferece aos estudiosos e interessados na vida de Carlos Gomes, preciosos subsídios. Colhendo elementos em bibliotecas e em arquivos particulares como o da Casa Editora Ricordi, o sr. Gaspare Nello Vetro oferece a tais estudiosos elementos até agora desconhecidos dos brasileiros, pois o livro trata de correspondência de Carlos Gomes com entidades da Itália.

Entre os vários colaboradores dessa meritória obra, figura a dra. Maria Euterpe G. Nogueira, diretora do Centro Italo-Brasileiro, de Milão.

Obra que servirá para divulgar Carlos Gomes entre os italianos, "Antonio Carlos Gomes" traz, além de excelente acervo de informações, inúmeras ilustrações reproduzindo cenários, capas de partituras e outras.



Dois páginas do livro "Antonio Carlos Gomes publicado na Itália"

VILLA-LOBOS

Villa-Lobos é um dos internacionalmente conhecido, com suas composições incluídas nos programas dos maiores pianistas do mundo e dos conjuntos corais. Sua música de vanguarda, explorando, inclusive, temas do folclore (foi injustamente acusado de plagiário por um "crítico") a princípio causou um impacto, sacudindo a pasmeira em que vivia o ambiente artístico do país, quase que inteiramente voltado aos compositores e intérpretes tradicionais. Participou da Semana de Arte Moderna, que sacudiu S. Paulo em 1922, liderada por Oswald de Andrade e que constituiu um acontecimento marcante na história da cultura brasileira, como bem demonstra Mário de Silva Brito, nos magníficos trabalhos que escreveu sobre o assunto.

A contribuição de Villa-Lobos ao canto coral — escrevendo, inclusive, diversas obras didáticas, foi inestimável. Ele — como bem observou um crítico, sentiu, como educador, a necessidade de ensinar o povo a cantar, escrevendo um "Guia prático", manancial precioso de orientação para as crianças e jovens. O canto coral — na opinião de Laura Della Monica — "socializou a juventude. O eco se fez ouvir no mundo inteiro que aprendeu a cantar os hinos patrios e inúmeras músicas do nosso cancionário infantil. O canto orfeônico era uma realidade, o interesse real pelo civismo, o amor as novas músicas, o respeito à pátria". Referida colega ressaltou o sentido destas palavras de Villa-Lobos: "Um povo que sabe cantar está a um passo da felicidade; é preciso ensinar o mundo inteiro a cantar".

A saudosa professora, Manoela Pousa Fernandes, tinha grande admiração por Villa-Lobos, reunindo em sua biblioteca todas as obras desse autor, além de suas composições musicais. Como professora de canto orfeônico, d. Manoela compreendia o gênio de Villa-Lobos. Sua biblioteca, doada ao Museu "Carlos Gomes" — frequentemente consultada — bem traduz essa admiração pelo grande mestre, autor de tantas obras, como a "Suite Popular Brasileira", de 1908 a 1912, composta de várias peças, choros, serestas, além do poema sinfônico, "Descobrimiento do Brasil".

Os "tradicionalistas", aqueles que não admitem a evolução (esforço inútil, convenhamos, uma vez que essa evolução se processa em todas as áreas, independentemente da vontade dos homens mas sob o impacto das forças emanadas da história), ainda hoje fazem restrições a Villa-Lobos. Constituem, porém, uma minoria sem expressão, porque não é só o Brasil como os maiores centros culturais do mundo, colocam o compositor numa posição de invulgar destaque, o que libertou a música brasileira da influência alienígena, mostrou a riqueza e a pujança do nosso folclore, produzindo coisas maravilhosas, de um sabor bem nosso, ressaltando também a sua prodigiosa capacidade de produção, compondo e escrevendo obras didáticas, indispensáveis em qualquer biblioteca de conservatórios ou de pessoas que se interessam pelo canto coral.

Villa-Lobos, constituiu porém, um tema oceânico. Estamos fazendo apenas um pequeno registro, que nem por sombra reflete o valor dessa invulgar personalidade de nossa música, cuja memória homenageamos com profunda admiração e respeito.

— B. EME —

JORGE MAUTNER

Hoje em duas sessões (19 e 22 horas) amanhã (21 horas) o cantor e compositor Jorge Mautner acompanhado por Nelson Jacobina estará apresentando o show "Negros Blues" e o musical colorido de longa metragem "O Demiurgo" com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Macalé, Lailah Assumpção, Mautner, e outros. Durante o show será feito o lançamento do último livro de Mautner, "Fragmentos de Sabonete" (com autógrafo do autor), bem co-

ARTES

mo da revista "TA-TA-TA", (reedição do número 1).

O show acontecerá no teatro Barracão — Rua Ferreira Penteado, 124 — O Teatro Barracão foi escolhido para esta apresentação por ser, entre os teatros da cidade, o que mais aproxima o artista do público, um pouco pela sua estrutura e muito pelo amor e dedicação com que são feitos todos os seus espetáculos. Isto está muito de acordo com o profeta-poeta Jorge Mautner.

"Negros Blues" — show musical com um filme musical e um livro musical. Nele se reúne o melhor dos sucessos de Mautner, "Locomotiva", "O Relógio Quebrou", "Herói das Estrelas", "Samba dos Animais", "Maraçatú Atômico" e músicas novas para o LP de 77, incluindo "BEM-TE-VIU".

Um show que impressiona pela originalidade, simplicidade, força, pela estranheza fascinante da mistura dos sons. Mautner toca violão, violino, bandolim e canta. Nelson Jacobina toca violão.

O filme "O Demiurgo", feito em Londres em 71, tem Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jards Macalé, Ruth dos Santos, Jorge Mautner, Dedé Gadelha, Sandra, Lailah Assumpção, nos papéis principais: Comédia musical, colorido, exibido raríssimas vezes no Brasil.

Ingressos à venda na bilheteria daquele teatro, na rua Ferreira Penteado, 124. Reservas pelo fone 31-9063. Preço único 30,00.

SESSÃO

A Sessão da Meia Noite inicia seu 2.º mês apresentando, neste sábado, dia 11, no Cine Regente, o excelente filme de Dino Risi, "Este Crime Chamado Justiça", onde se destaca o desempenho de Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi.

É um filme onde a figura de um homem representa o progresso que mata e destrói, e que mostra a balança da justiça oscilando entre a lei e o dinheiro.

O filme "é um contínuo seguimento de desencontros entre os dois protagonistas e entre dois mundos opostos: aquele dos poderosos, que afilgem a humanidade e o mundo dos honestos que são vítimas".

O filme nos apresenta um magistrado honesto que vive de seu ordenado, que é contra as construções abusivas, a poluição da água e do ar, e que é contra qualquer tipo de corrupção.

PEÇA TEATRAL EM ENSAIOS

"Por que não deixaram uma criança nascer", eis o título de uma peça teatral que está sendo ensaiada pelo grupo da Academia de Artes Celso Palma, direção do ator Celso Palma Junior. Os ensaios vêm sendo realizados na rua Mestre Tito, 91 e no Teatro Municipal José de Castro Mendes.

A peça trata de problemas James Meredith, a personalidade racial, etc.

James Meredith, a personagem principal, é seguidor do famoso líder negro Martin Luther King.

O texto gira em torno de duas famílias: uma de tradição social e outra de classe médio ascendente.

Celso Palma transmite uma maneira de pensar que resalta o papel importantíssimo que cabe ao homem assumir, dentro de seu meio: o amor, superando os obstáculos e conflitos entre as pessoas.

TEMPORADA LÍRICA

Segundo um vespertino da Capital, o sucesso popular da temporada lírica deste ano já está garantido. Os entusiastas da ópera estão promovendo uma verdadeira corrida aos ingressos, no que já foram precedidos pelos assinantes do ano passado. Estes aproveitaram-se do status de "espectadores preferenciais" para arrebataram os melhores lugares no tea-

tro. As receitas de gala já estão esgotadas e prevê-se que as apresentações vespertinas e as extraordinárias também estarão lotadas até o final do mês. Para assistir às 6 óperas da temporada que começa dia 17 de agosto com a "Tosca" de Puccini, os espectadores estão pagando ingressos de Cr\$ 2,00 a Cr\$ 3,00 por espetáculo.

As óperas a serem apresentadas serão as seguintes: no mês de agosto, "Tosca" de Puccini e "Otello" de Verdi, em setembro "Salvador Rosa" de Carlos Gomes e a ópera ballé "O Galo de Ouro" de Korsakoff, e finalmente em outubro teremos "O Navio Fantasma" de Wagner e "Fidelio" de Beethoven.

Em Campinas, o radialista Rinaldo Ciasca, amante da música lírica, está promovendo uma caravana para esses recitais, aos domingos nas vespertais, havendo ainda algumas vagas, que poderão ser encontradas à Rua Dr. Quirino, 1.630, fone 2-3686.

CONCERTOS

Numa réplica aos Salões Semanais de Concertos do Conservatório Carlos Gomes, a Casa de Chocolate está promovendo audições semanais das crianças, nas quarta-feiras, pela manhã e à tarde. Nesta quarta-feira, uma demonstração de expressão corporal pelas crianças de Iniciação Artística, da classe da profa. Neide Redivo da Silva. À tarde, haverá a apresentação da classe da profa. Gláucia Rosa de Faria, através das alunas Beatriz e Christina Brito Bottura.

"JUVENTUDE E AS ARTES"

Prosseguindo suas atividades a seção Juventude e as Artes do Centro de Ciências, Letras e Artes realizará amanhã às 20,30 horas, em seu auditório um recital em duas partes.

A primeira parte estará a cargo de Maria Lucia Blois Duarte, recentemente formada pelo Curso de Aperfeiçoamento e alta interpretação da classe da profa.

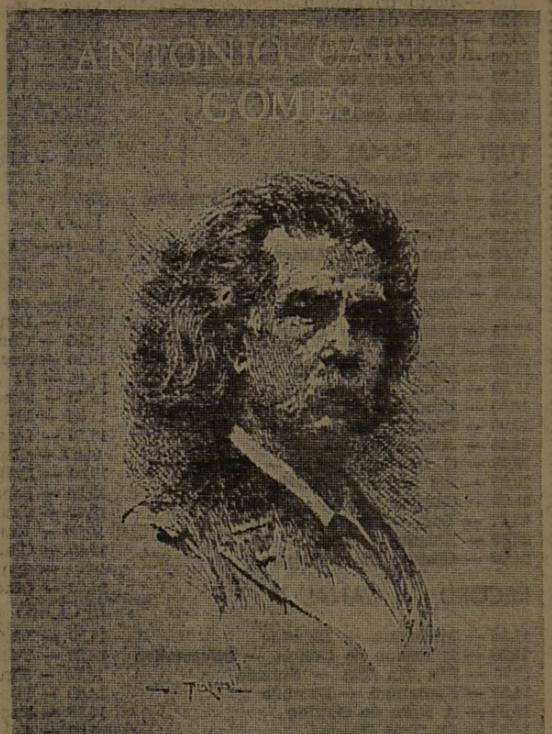
Olga Rizzardo Normanha, diretora do Conservatório Musical "Campinas" da PUCC., que executará peças de Beethoven, Mendelssohn-Bartholdy e Franz Liszt.

A segunda parte estará a cargo dos jovens violonistas Edson Lopes, e Paulo Roberto Viotto, bolsistas estagiários do Conservatório Dramático e Musical da cidade de Tatui, ambos vencedores de vários concursos e pertencentes ainda ao Grupo "Bach de violões".

O programa a ser executado por Edson e Paulo Roberto, incluem pelas de Bach, G. Ph. Scheidler e Manoel de Falla.

Ingresso franqueado a todos os apreciadores da boa música.

SIR? aguardo



A magnífica capa do livro com a correspondência de Carlos Gomes

CURSO COMPLETO DE INICIAÇÃO MUSICAL - GUIDO D'AREZZO
PIANO - FLAUTA DOCE
PROCESSO AUDIO-VISUAL
R. Saldanha Marinho n. 1199 - Tel. 2-1508 (19578)

CONSTRUÇÕES — REFORMAS — PINTURAS E JARDINAGEM POLIARTE
Av Anchieta, 51 — Sobrelója — Fone 8-0685 — Orçamentos sem compromisso.
FINANCIAMOS (15.556) 29-5



MILTON ASSESSORIA BRESCIAE CONSULTORIA ASSOCIADOS SEM COMUNICAÇÃO
Maria Monteiro, 605 — Fone 52-3430 — Campinas